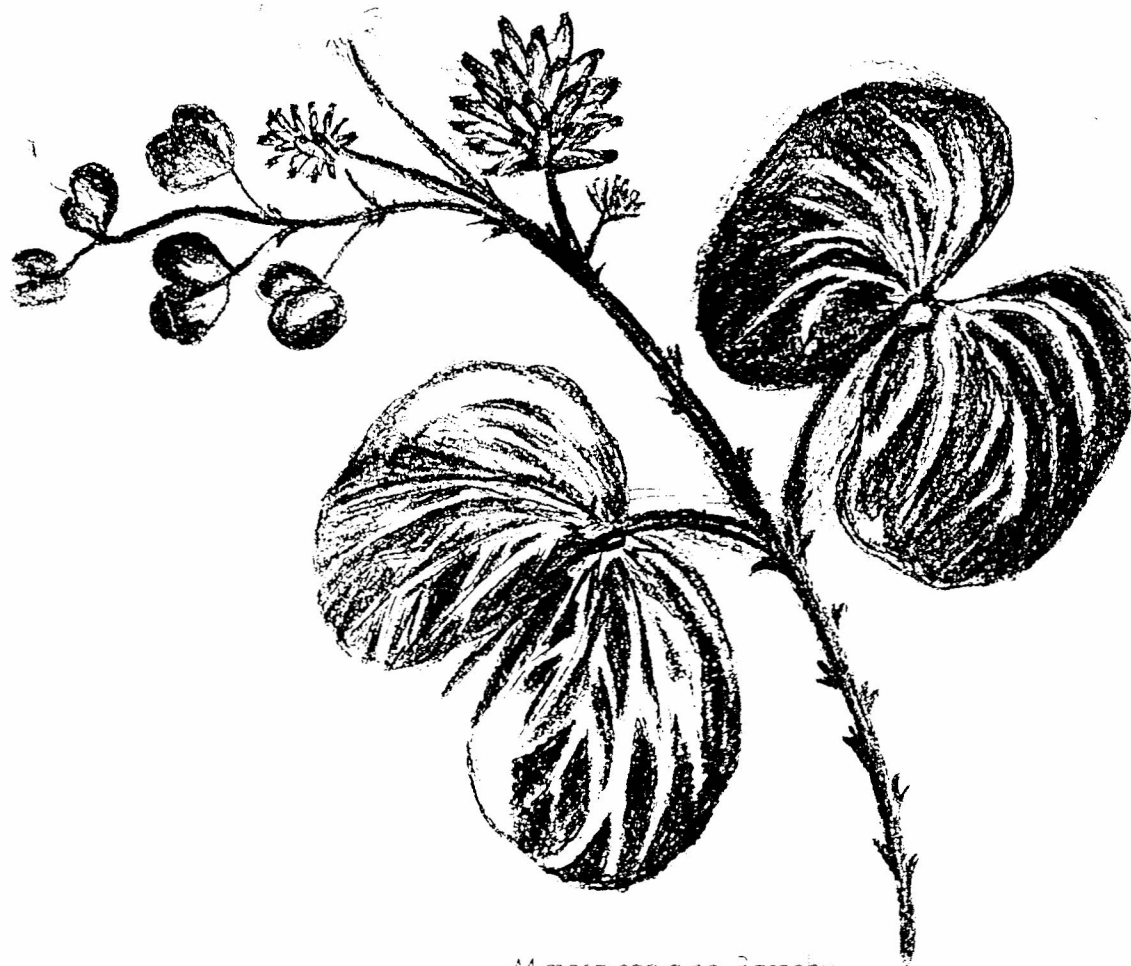


**XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA**

**RESUMOS**



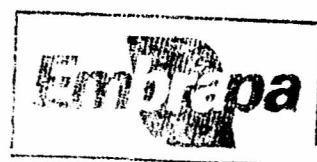
*Mimosa carvalhoi* Barneby

**26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

**SALVADOR - BAHIA - BRASIL**



uma riqueza de 41 espécies, diversidade de Shannon ( $H'$ ) de 3,417 e as espécies *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March., *Buchenavia tomentosa* Eichl., *Scheelea phalerata* (Mart.) Bur., *Caryocar brasiliense* Camb. e *Cordia glabrata* (Mart.) A. DC. com os maiores índices de valor de importância (IVI). A densidade total observada foi 511 árvores/ha e o volume total de madeira estimado foi 80m<sup>3</sup>. No remanescente com cerradão, foram observadas 38 espécies, diversidade de 3,050, sendo *Protium heptaphyllum*, *Astronium fraxinifolium* Schot e *Cecropia pachystachya* Trec., as principais espécies encontradas. A densidade total foi 833 árvores/ha e o volume total estimado 48m<sup>3</sup>. No remanescente com cerrado, ocorreram 18 espécies, com diversidade de 2,232, sendo *Curatella americana* L., *Buchenavia tomentosa*, *Byrsonima orbignyana* A. Juss. e *Gomidesia palustris* (DC.) Kausel as espécies mais importantes. A densidade total foi de 327 árvores/ha e o volume total 24m<sup>3</sup>. Estes resultados, pela sua importância, devem ser considerados na avaliação econômica e ecológica (custo-benefício) na implantação de pastagem cultivada no Pantanal.

0978 - LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DA MATA SECUNDÁRIA DA COMPANHIA DE CIMENTO ITAÚ, CORUMBÁ-MS, BRASIL. Abel. R. M. Juracy; Rejane Culau; Rosana A. C. Pereira; Antônio A. Bueno Sobrinho; Elionay N. Almeida; Simone V. Leone; Rosemary M. P. Araujo; Marco A. O. Monje (Especialização UFMS-CEUC); Suzana M. Salis (Embrapa-CPAP) & Geraldo A. Damasceno Jr. (UFMS-CEUC).

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento fitossociológico de uma área de mata secundária, utilizando-se dois métodos (parcelas e quadrantes), comparando-se os resultados obtidos. Foram feitas 09 parcelas de 5x5m e 15 quadrantes a partir de uma linha imaginária, sendo amostrados todos os indivíduos com CAP (circunferência à altura do peito) superior a 10cm. Os parâmetros fitossociológicos usuais para famílias e espécies foram calculados pelo Fitopac. Foram amostradas nas parcelas 69 árvores, sendo encontrados 3 famílias, 9 gêneros e 9 espécies e nos quadrantes, 60 indivíduos com 5 famílias, 12 gêneros e 15 espécies. No método de quadrantes as maiores frequências e densidades relativas foram para as espécies *Adelia spinosa* (Chod. & Hassl.) P. & H. e *Caesalpinia taubertiana* S Moore, e no método de parcelas, a maior frequência relativa foi para *Adelia spinosa* e a maior densidade e dominância relativas para *Cnidosculus cnicodendron* Gris. Comparando-se o IVI (índice de valor de importância) das famílias destacaram-se nas parcelas: Euphorbiaceae, Anacardiaceae e Leguminosae e nos quadrantes: Euphorbiaceae, Leguminosae e Anacardiaceae. As espécies mais representativas, em ambos os métodos, foram *Adelia spinosa*, *Cnidosculus cnicodendron* e *Caesalpinia taubertiana* destacando-se ainda para as parcelas *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. All e nos quadrantes, *Acacia farnesiana* (L.) Wild. Os valores de  $H'$  (índice de Shannon-Weaver) e  $J$  (equabilidade) foram, respectivamente, para parcelas 1,619 e 0,737 e para quadrantes 2,071 e 0,765. O método de parcelas amostrou um número maior de indivíduos, enquanto que o de quadrantes, um maior número de espécies. A escolha do método depende dos objetivos do trabalho, porém o método de quadrante é consideravelmente mais rápido e de fácil execução no campo, consumindo cerca de um terço do tempo gasto no método de parcelas.

0979 - LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS OCORRENTES NA RESERVA FLORESTAL DA EMBRAPA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MOJU, ESTADO DO PARÁ. Regina Célia V. Martins-Da-Silva (Lab. de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental); Gracialda C. Ferreira (Lab. de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental/FCAP)

A área de estudo, com cerca de 400 hectares de floresta de terra firme, situa-se no quadrante a 48° 47' e 48° 48' W de Greenwich 2° 8' e 2° 12' latitude sul, no Estado do Pará, município de Moju, às margens da rodovia PA 150, no Km 30. Está sendo realizado o levantamento das espécies arbustivas e arbóreas, que ocorrem na referida área, objetivando subsidiar as diversas linhas de pesquisa que vêm sendo desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Oriental nesse local. Utilizando as técnicas convencionais de coleta e preparação de material botânico, estão sendo coletadas amostras na área, a cada três meses, há cerca de dois anos; essas amostras são identificadas no Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental, por comparação com material das coleções botânicas e bibliografia especializada; posteriormente são registradas e depositadas no acervo. No caso de dúvida no processo de identificação, duplicatas das amostras são enviadas a especialistas do grupo a fim de se identificar com segurança o maior número de representantes possível. Foram coletadas amostras de cerca de 700 indivíduos, os quais pertencem a 55 famílias e 270 espécies. Dentre o material coletado, até o momento, as famílias mais representativas em número de espécies são: Leguminosae, com 84 espécies; Sapotaceae, com 27; Burseraceae, com 15; Chrysobalanaceae, com 15; Melastomataceae, com 13; Rubiaceae, com 12, Euphorbiaceae, com 10; Moraceae, com 10; Lauraceae com nove, Sapindaceae, com nove e Vochysiaceae com nove espécies. As coletas prosseguirão por mais dois anos, porém de



forma mais intensiva; ao final desse período, será publicado um "checklist", considerando todos os dados coletados sobre cada espécie ocorrente na área. (APOIO: Convênios Embrapa Amazônia Oriental/DFID/CNPq)

0980 - FLORÍSTICA DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO BOSQUE AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE - UFG, GOIÂNIA-GO. José Ângelo Rizzo, Sonia Regina Costa Cruvinel, Norma Rodrigues da Cunha (UFG), Márcia Yuriko Hashimoto (SEMMA).

Este trabalho objetiva o conhecimento da composição florística arbórea do Bosque Auguste de Saint-Hilaire, com área de 31000m<sup>2</sup>, no Campus II da Universidade Federal de Goiás, no município de Goiânia-GO (16° 40' 21" S, 49° 15' 28" W). A região apresenta clima tropical, sujeita a dois regimes pluviométricos bem definidos, com período seco e outro chuvoso, o bosque é formado por floresta semicaducifólia sobre solo sílico-argiloso. O local presta-se à atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFG. O levantamento foi realizado no ano de 1997, ao longo de um transecto de 200m, sendo que as plantas arbóreas localizadas de ambos os lados da linha, até uma distância de 10m, foram coletadas, herborizadas, identificadas e depositadas no herbário da Universidade Federal de Goiás. Até o presente foram identificadas 28 espécies pertencentes a 16 famílias, sendo: Leguminosae com 9, Vochysiaceae com 3, Lauraceae e Meliaceae com 2, Anacardiaceae, Araliaceae, Apocynaceae, Bignoniaceae, Cunnoniaceae, Monimiaceae, Moraceae, Myristicaceae, Rubiaceae, Sapindaceae, Tiliaceae e Ulmaceae com uma espécie para cada família. Para as famílias mais representativas temos, Leguminosae: *Copaifera langsdorffii* Desf., *Inga cylindrica* Mart., *Sclerolobium aureum* (Tul.) Benth., *Apuleia leiocarpa* (Vog.) Macbr., *Machaerium acutifolium* Vog., *Platypodium elegans* Vog., *Hymenaea courbaril* L. var. *stilbocarpa* (Hayne) Lee & Lang., *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.; Vochysiaceae: *Callisthene major* Mart., *Qualea dichotoma* (Warm.) Stapf. e *Qualea jundiahi* Warm.; Lauraceae: *Nectandra cuspidata* Nees e *Nectandra reticulata* (Ruiz & Pav.) Mez e Meliaceae: *Cedrela fissilis* Vel. e *Guarea guidonia* (L.) Sleumer. Elaborou-se ainda uma lista das espécies identificadas.

0981 - ANÁLISE FLORÍSTICA E ESTRUTURAL DE REMANESCENTES FLORESTAIS DA MARGEM DIREITA DO ALTO RIO PARANÁ, MUNICÍPIO TAQUARUÇU, MS. Mariza Barion Romagnolo (Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais/UEM), Maria Conceição de Souza (DBI/Nupélia/UEM).

Tendo em vista que a conservação dos recursos florestais, constitui-se num complexo desafio que requer conhecimentos básicos, principalmente quanto à composição e à estrutura da vegetação arbórea, este trabalho tem por objetivo analisar florística e fitossociologicamente o componente arbóreo-arbustivo de três remanescentes florestais ripários localizados na planície de inundação da margem direita do alto rio Paraná (aproximadamente 22°45'S e 53°15'W). A topografia dessas áreas apresenta-se plana e o solo do tipo Aluvial. Em cada remanescente demarcou-se uma área de 3.150m<sup>2</sup>, subdivididos em 21 parcelas contínuas de 150m<sup>2</sup>, tendo como critério mínimo de amostragem PAP igual ou superior a 15cm. No levantamento total as famílias com maior número de espécies foram Myrtaceae, Lauraceae (5 cada), Mimosaceae (4), Rubiaceae e Annonaceae (3). No remanescente 1 foram amostrados 777 indivíduos, sendo 101 da categoria morta, 25 famílias, 36 gêneros e 40 espécies, no 2, 585 indivíduos, sendo 8 da categoria morta, 20 famílias, 28 gêneros e 29 espécies e no 3, 515 indivíduos, sendo 16 da categoria morta, 25 famílias, 33 gêneros e 37 espécies. Os valores de H', para espécies nos remanescentes 1, 2 e 3 foram 2,94, 2,52 e 2,88, respectivamente. As espécies com VI mais elevados no remanescente 1 foram *Unonopsis lindmanii*, *Cecropia pachystachya*, *Peltophorum dubium*, *Sloanea guianensis* e *Trichilia palida*, no 2 foram *Cecropia pachystachya*, *Guazuma ulmifolia*, *Albizia hassleri*, *Rollinia emarginata* e *Trichilia palida* e no 3, *Cecropia pachystachya*, *Sloanea guianensis*, *Galesia integrifolia*, *Trichilia palida* e *Guarea guidonea*. O índice de similaridade entre os 3 remanescentes, variou de 54% a 65%. Das 56 espécies amostradas na área total, somente 16 (26,7%) foram comuns para as três áreas, indicando uma alta heterogeneidade florística, provavelmente relacionada ao grau de perturbação e ao estágio sucessional em que as mesmas se encontram.

0982 - ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO ARBÓREO-ARBUSTIVA DE UMA MATA RIPÁRIA EM ÁREA DE COLONIZAÇÃO NATURAL, ILHA MUTUM, ALTO RIO PARANÁ, MUN. TAQUARUÇU, MS. Maria Conceição de Souza (DBI/Nupélia/UEM), Marcia Previdello (Bióloga), Débora Cristina de Souza, Mariza Barion Romagnolo (Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais/ UEM).